

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Laranjal

CAPÍTULO 19

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

FADE IN:

1 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

1

Annabela entra no escritório, vai até o armário. Abre as portas.

Com a caixa em mãos, a deixa em cima da mesa, abre e em seguida vê o envelope. Annabela sorri.

ANNABELA
Aqui, ainda está aqui.

Annabela pega o envelope e o abre. Tira os papéis do testamento.

ANNABELA (cont'd)
Eu vou guardar isso aqui em outro lugar e quando eu puder, vou mostrar para o Manuel...

Em Annabela decidida.

2 EXT. CERRO DA CATURRITA - PRAÇA PRINCIPAL - DIA

2

Chico está sentado na fonte da praça, Rodolfo em pé a sua frente.

CHICO
O que tu quer conversar comigo, tchê?

RODOLFO
Não sou eu quem quero conversar contigo, irmão... Eu tô trazendo um recado da patroa.

CHICO
Da tua patroa?

RODOLFO
Sim, da viúva do falecido patrão.

Chico respira fundo.

CHICO
E o que essa mulher quer comigo, tchê?

RODOLFO
Bem, ela me disse que queria reparar o erro que o patrão cometeu ao te demitir antes de morrer.

(MORE)

RODOLFO (cont'd)
Sabe como é, ela não gosta nada
daquele filho dele.

Chico sorri de canto, animado.

CHICO
Ela vai me contratar de novo?

RODOLFO
Acredito que sim... Vem, ela quer
falar contigo, vamos até a fazenda.

Em Chico, animado.

3 INT. POSTO DE SAÚDE - CONSULTÓRIO - DIA

3

Berenice e Daniel em cena.

BERENICE
Eu tô muito preocupada com a minha
irmã, Daniel... Ela não deveria estar
preocupada comigo dessa forma.

Daniel olha para Berenice como quem julga.

BERENICE (cont'd)
O que foi?

DANIEL
É que tu deveria estar preocupada com
a tua saúde, Berenice.

Berenice dá de ombros.

BERENICE
Ah, tchê... É que tu não compreende,
Daniel... Tu não tem irmãos.

DANIEL
A Ana vai entender o que aconteceu e
com certeza ela vai fazer de tudo
para te ajudar, não precisa se
preocupar, não percebeu que a guria
não é mais uma criança, ela é uma
mulher?

BERENICE
Sempre vou ver ela como a minha irmã
menor.

Daniel se aproxima de Berenice e a olha de uma maneira
amigável, fraternal.

DANIEL

Vá para casa descansar, minha amiga.
Tu nem deveria estar aqui. Cuido do
consultório e remarco pessoalmente as
consultas de hoje.

Berenice suspira.

BERENICE

Estou me sentindo exausta mesmo.

DANIEL

Então, descanse bastante.

Em Berenice.

4 **EXT. CASA DE WILMA E FAUSTO - FACHADA - DIA**

4

Manuel atravessa do outro lado da rua e se aproxima do
portão da casa, vemos José Henrique se aproximando ao mesmo
tempo.

JOSÉ HENRIQUE

Manuel!

Manuel se vira, surpreso.

MANUEL

José?

José Henrique fica na frente do rapaz.

MANUEL (cont'd)

O que tu quer?

JOSÉ HENRIQUE

Preciso conversar contigo.

MANUEL

Conversar sobre o quê?

JOSÉ HENRIQUE

Sobre aquele aviso extrajudicial que
chegou na fazenda, sobre tu querer
uma revisão do testamento do teu pai.

Em Manuel.

5 **INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA**

5

Em Helena sentada a mesa do escritório, Chico sentada em
frente.

CHICO

A senhora gostaria de falar comigo?

HELENA

Sim, teu irmão deve ter dito o motivo.

CHICO

Sim, ele me disse alguma coisa sobre a senhora querer reparar o erro do seu falecido, foi isso...

Helena sorri.

HELENA

Sim, eu achei um erro ele ter te demitido por causa daquela história com o filho dele, obviamente o índio deve ter te enfeitado, não é...

CHICO

É...

HELENA

Assim como ele enfeitou meu filho e aquele médico.

Chico se ajeita na cadeira.

CHICO

Sabe, senhora Helena... Eu não sou estudado, mas eu também não sou burro. A senhora tá falando muito do filho do patrão.

HELENA

Porque eu vou te recontratar, quer dizer, não vou recontratar porque tu não vai ser peão, vou te contratar para uma nova função.

Chico estranha.

CHICO

Uma nova função? Qual.

HELENA

Bem... Atualmente eu sou a herdeira de metade da fazenda e dessa casa, meu filho José Henrique herdou a outra metade, mas o Moacir não deixou nada para aquele filho dele.

CHICO

Que surpresa, do jeito que ele defendeu o Manuel...

Helena sorri de forma forçada.

HELENA

Sim. Uma surpresa tão grande que agora aquele índio quer a revisão do testamento, tu vai infernizar aquele lá até ele desistir disso, até ele ir embora da cidade.

CHICO

A senhora vai me pagar para eu fazer da vida do Manuel um inferno?

HELENA

Três vezes mais do que tu ganhava como peão.

Chico fica pensativo.

CHICO

É uma proposta... Surpreendente.

Helena dá de ombros.

HELENA

Claro que não me importa como tu vai fazer isso, pode até se vingar dele por não ter se deitado contigo. Não me importo, desde que aquele lá vá embora de uma vez por todas!

Em Helena.

[ABERTURA]

6 INT. CASA DE BERENICE - SALA DE ESTAR - NOITE

6

Em Ana sentada no sofá, assistindo televisão.

A porta da sala abre, Berenice entra em cena. Enquanto Berenice fecha a porta, as duas trocam olhares.

Ana volta a olhar para a televisão. Berenice se aproxima.

BERENICE

Precisamos conversar sobre o que aconteceu hoje, Ana.

Ana se vira, olhando para Berenice que senta no sofá.

Silêncio até Berenice voltar a falar.

BERENICE (cont'd)
Me desculpa por não ter contato pra ti
sobre a minha doença.

ANA
Eu te desculpo, Berê...

Berenice sorri, emocionada.

BERENICE
Ai, que bom...

ANA
Mas... Tu deveria ter me contado, eu
me preocupo contigo também, tua é
minha irmã... Meu sangue.

BERENICE
Mas tu é tão nova para se preocupar
com doença, ainda mais a minha.

ANA
Nós somos a família que nós temos,
Berê... E nós duas vamos passar por
isso juntos, tá bem?

Berenice sorri e concorda com sua cabeça.

7 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE

7

Wilma entrega para Daniel uma xícara de chá.

DANIEL
Obrigado, Wilma.

Daniel prova o chá.

WILMA
De nada querido, daqui a pouco o
Manuel deve voltar para casa.

Daniel sorri.

DANIEL
Obrigado.

Em seguida, Wilma se retira.

Daniel bebe mais um pouco do seu chá, olha para a decoração
da casa, pensativo.

Alice, sorrindo, entra em cena e vai até Daniel.

ALICE
Daniel... Venho me ver?

Daniel deixa a xícara sobre a mesa de centro.

DANIEL
Claro que não, Alice... Eu vim ver o
Manuel, mas já que tu está aqui, acho
que posso ser direto contigo.

ALICE
Direto?

Daniel levanta.

DANIEL
Eu não acredito que a gente fez sexo
naquela tarde.

ALICE
Mas tu não tem que acreditar, apenas
não se lembra, mas foi isso que
aconteceu. Em algum momento tu vai se
lembrar que como homem, tu foi o meu
primeiro.

Daniel respira fundo.

A porta da sala abre, Manuel entra em cena e observa Daniel e Alice juntos.

MANUEL
Boa noite.

Alice revira seus olhos e em seguida se retira da sala de estar.

Daniel vai até Manuel.

DANIEL
Manuel, precisamos conversar.

Em Manuel.

8 INT. CASA DE RODOLFO E CHICO - SALA - NOITE

8

Rodolfo e Chico brindam com um copo de vinho.

RODOLFO
Ah, muito bom... Tu vai voltar a
trabalhar aqui, irmão!

CHICO
Pois é, irmão...

Chico sorri e bebe seu vinho.

RODOLFO
Mas me conta, tchê... Como que foi a tua conversa com a mulher.

Chico dá de ombros.

CHICO
Nada demais, ela me pediu desculpas pelo jeito que o patrão me mandou embora e foi isso.

RODOLFO
E quando tu volta pra lida?

CHICO
Eu não vou trabalhar na fazenda, nem como peão, eu vou fazer uns serviços pessoais para ela.

Rodolfo estranha a resposta do irmão.

RODOLFO
Serviços pessoais?

CHICO
Sim.

Chico sorri e bebe de novo.

Em Rodolfo, pensativo.

9 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE

9

Manuel e Daniel em cena.

MANUEL
Conversar comigo?

DANIEL
Deixa eu te explicar, de novo, o que aconteceu.

Manuel nega com sua cabeça.

MANUEL
Não, eu não quero mais conversar contigo.

(MORE)

MANUEL (cont'd)
Por favor, Daniel, eu não quero mais ouvir essa história e escutei o suficiente da Berenice! Dela e de você!

DANIEL
Não confia em mim? Não acredita que pode ter sido armação dela?

MANUEL
É pior, Daniel... Eu perdi a confiança em ti. Se não fosse por ela, talvez essa história nunca chegasse até mim.

Daniel se afasta, ficando de costas para Manuel.

Começa a tocar "More than words".

MANUEL (cont'd)
Daniel... Eu quero um tempo de nós dois... Não, eu quero romper de vez. Já dei início ao processo para pedir a revisão do testamento, eu quero estar bem e forte para lutar pelo que é meu.

Daniel se vira, surpreso.

DANIEL
Então, vai ser assim? Acabou tudo?

MANUEL
Sim, nós dois acabamos aqui.

Daniel fica em silêncio, tentando absorver aquela notícia.

MANUEL (cont'd)
Por favor, vai embora...

Em silêncio, Daniel vai até a porta, passando por Manuel.

Daniel para em frente a porta, olha para trás.

Manuel segue de costas para o médico.

DANIEL
Certeza?

MANUEL
Sim...

Daniel se vira, abre a porta e vai embora.

Quando Manuel ouve o som da porta se fechar, ele começa a chorar com sua mão sobre seu rosto.

FADE PARA:

10 **EXT. FAZENDA LARANJAIS DO PARAÍSO - DIA**

10

Abre mostrando o campo da fazenda, o céu azul intenso e em time-lapse com as nuvens passando.

A sonoplastia segue com "more than words".

01 - Vemos as flores brancas dos laranjais dando lugar ao fruto que nasce também em time-lapse.

02 - Na sala de estar da casa grande, vemos Helena e Inês com algumas caixas abertas, são suas compras para o casamento. As duas conversam sobre as compras, Helena e Inês sorriem animadas.

03 - Em seu quarto, deitado em sua cama, de braços cruzados, José Henrique pensa na vida.

04 - Manuel na sala de sua casa, vazia, mas aos poucos, os móveis começam a surgir no lugar e as paredes velhas ganham uma nova cor mais viva e laranja. Manuel sorri vendo sua casa pronta.

05 - Pela fachada do bolicho, vemos que a reforma havia começado e estavam construído um puxadinho para o lado para servir como o salão do lugar. Fausto e Ana olham para a obra com orgulho.

06 - Daniel caminha pela praça da cidade, então, seu olhar encontra Manuel deixando a casa de Wilma e Fausto, ele observa o rapaz caminhar até a outra esquina, olhar triste e com saudade.

07 - Manuel na sala de aula, as crianças começam a chegar e ele as recebe na porta. Vemos Bruno chegar, os dois se abraçam e em seguida o rapaz vai para seu lugar. Manuel sorri, o observando.

08 - No bolicho, feliz de vida, mostra para Ana, Wilma e Alice o alvará de funcionamento do bolicho.

09 - A noite caí. Vemos o bolicho e o salão novo iluminado, as pessoas se aproximando.

A sonoplastia encerra aos poucos.

11 INT. BOLICHO - SALÃO - NOITE

11

O salão do bolicho está decorado com balões verdes, vermelhos e amarelos. Em cena toca a canção "criado em galpão".

Em uma das mesas do salão vemos Berenice e Daniel sentados juntos, em outra, Antônia e Annabela com a companhia de Rodolfo e as outras mesas ocupadas por diversas pessoas.

Fausto e Ana estão ao lado de Manuel, observando o movimento da inauguração com satisfação.

FAUSTO

Bah, meu guri... Se não fosse por ti, isso daqui não estaria acontecendo.

Manuel sorri.

MANUEL

Ah, padrinho... Eu não podia ficar sem te ajudar.

ANA

A já só tem que te agradecer mesmo, Manuel... Muito obrigado por isso, também obrigada por ter acreditado na minha ideia, Seu Fausto.

FAUSTO

Confesso que eu fiquei preocupado com essa ideia de vender lanche e essas coisas da cidade grande, mas vendo o salão cheio...

Fausto suspira.

MANUEL

Que bom que vocês estão felizes, pra mim é muito gratificante poder ajudar.

Em Manuel, sorrindo.

12 INT. CASA GRANDE - QUARTO JOSÉ HENRIQUE - NOITE

12

José Henrique veste um blazer preto por cima de uma camisa branca com calça social e sapatos pretos. Inês está vestida para ficar em casa.

JOSÉ HENRIQUE

Não vem comigo?

INÊS

Ah, fogo... Estou mesmo cansada! Pode não parecer, mas organizar um casamento dá um trabalhão.

José Henrique observa a mulher por um momento.

JOSÉ HENRIQUE

Então, eu vou sozinho.

INÊS

Se queres ir sem mim, por mim.

Inês dá de ombros.

JOSÉ HENRIQUE

Tudo bem...

Em José Henrique.

13 INT. CASA GRANDE - SUÍTE PRINCIPAL - NOITE

13

Helena e Inês em cena.

HELENA

Está maluca?

Inês estranha.

INÊS

Como?

HELENA

Vai deixar meu filho ir nesse lugar... Com aquela gente, ainda por cima, com o Manuel por lá.

Inês pensa rapidamente.

INÊS

Achas que há perigo nisso?

HELENA

Claro que sim. Os dois vão estar sozinhos, em uma festa e rodeados por pessoas que, com certeza, devem querer ver meu filho com aquele índio... Há muito perigo nisso.

Inês respira fundo, preocupada.

INÊS

E eu? O que faço?

HELENA

Vá atrás do meu filho antes que ele saía dessa casa, vá com ele ou impeça ele de ir naquele lugar.

INÊS

Como?

HELENA

Não sei! Seja mulher e pense! Pense!

Em Inês, nervosa.

14 **EXT. BOLICHO - FACHADA - NOITE**

14

Há algumas mesas no lado de fora também, Manuel caminha entre as mesas e conversa com as pessoas que estão ali.

MANUEL

Estão gostando?

CLIENTE 1

Sim, tudo muito legal.

CLIENTE 2

Maravilhoso.

MANUEL

(SORRINDO)

Ah, que bom.

Manuel segue caminhando entre as mesas, perguntando com um sorriso.

Do outro lado da rua, atrás de uma das árvores da praça principal, vemos a figura de Chico surgir e ficar vigiando Manuel.

Manuel segue andando entre as mesas, quando olha para o lado, vê Chico ao lado da árvore.

Chico percebe o olhar de Manuel e sorri, Manuel, por sua vez, estremece.

Manuel olha para os cliente e sorri, segue conversando com eles.

Chico observa, ainda sorrindo, mas agora de uma maneira maliciosa.

Manuel olha novamente para Chico, mas logo volta a conversar com os clientes.

15 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - NOITE

15

José Henrique desce a escadaria e vai até a porta da sala, mas Inês aparece no topo da escada.

INÊS

Zé?

José Henrique se vira.

JOSÉ HENRIQUE

Precisa de alguma coisa?

INÊS

Fique comigo, por favor... Sinto tua falta depois de passar tanto tempo com sua mãe planejando o casamento.

JOSÉ HENRIQUE

Eu não posso, Inês... Eu prometi ao Fausto que eu ia na inauguração. Eu volto rápido.

José Henrique se vira para ir.

Inês fecha sua cara, pensa rápido.

Vemos o pé de Inês levantar e ir para o próximo degrau, a mão deixa o corrimão da escada.

Em seguida, Inês se joga na escada e rola para baixo.

Assustado com o barulho, José Henrique se vira e arregala seus olhos ao ver a imagem da mulher rolar escadaria abaixo.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)

Inês!

José Henrique se aproxima correndo de Inês no chão, desmaiada.

16 INT. BOLICHO - SALÃO - NOITE

16

Manuel entra no salão, visivelmente nervoso.

Annabela percebe, se aproxima dele, preocupada.

ANNABELA

Aconteceu alguma coisa, Manuel?

Manuel se vira.

MANUEL

Sim...

Annabela fica suspresa, se aproxima mais.

ANNABELA

E o que aconteceu? Parece até que viu um fantasma...

MANUEL

Eu vi sim, o Chico no lado de fora... Me encarando.

Annabela respira fundo.

ANNABELA

Não ficou sabendo?

MANUEL

Do quê?

ANNABELA

O Chico voltou a trabalhar na fazenda, a Helena contratou ele de novo.

Manuel sorri de forma irônica.

MANUEL

Claro que ela fez isso... É tão a cara dela recontratar o peão.

ANNABELA

Ah, mas ele não tá fazendo trabalho de peão não.

MANUEL

Não? Mas, então?

ANNABELA

Não sei, mas ele não tá trabalhando como peão da fazenda, não.

Em Manuel preocupado.

17 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - NOITE

17

Em Inês deitada na cama, José Henrique sentado ao lado da cama.

Helena e Hermínia em cena.

JOSÉ HENRIQUE
Está sentindo alguma dor, Inês?

Inês olha para José Henrique, tenta sorrir, mas parece sentir dor.

INÊS
Estou sentindo apenas algumas dores.

JOSÉ HENRIQUE
Se está sentindo dores, acho melhor te levarmos para um hospital.

HELENA
O hospital mais próximo fica em Formigueiro, José. Acho melhor a Inês descansar e se ela piorar, aí sim levar.

José Henrique, preocupado, olha para Inês.

Inês concorda com sua cabeça.

INÊS
Sua mãe tem razão, Zé.

José Henrique concorda com sua cabeça e suspira.

HELENA
Acho que seria bom tu ficar em casa, José. Ao lado da tua esposa invés de sair pra inauguração de lancheria.

José Henrique levanta da cama.

JOSÉ HENRIQUE
Sim, é isso que eu vou fazer... Vou me trocar e já volto para ficar contigo, Inês.

José Henrique sai do quarto.

Helena observa a porta fechada, esperando.

Em Helena, olhando para Inês e sorrindo.

18 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - NOITE

18

Helena e Hermínia em cena.

HERMÍNIA
Tenho que admitir que a jogada da Inês foi muito boa.

HERMÍNIA (cont'd)

Eu nunca teria pensando em me jogar da escadaria assim...

Helena ri, se vira.

HELENA

Nem eu... Foi a primeira coisa que venho na mente dela, com certeza, mas eu tenho que dar o braço a tocer e dizer que foi uma boa jogada. Agora o José Henrique vai ficar em casa e melhor ainda, preocupado com a portuguesa.

HERMÍNIA

Não entendo, senhora... José Henrique sempre me pareceu bastante preocupado com a noiva.

HELENA

E ele tem que continuar sendo... Depois do casamento a Inês vai precisar ser bastante fria para que esse matrimônio dure por anos.

Hermínia estranha.

HERMÍNIA

Como assim?

HELENA

Hermínia, querida... Poder ir buscar uma xícara de chá para mim, sim?

HERMÍNIA

Claro, senhora.

Hermínia deixa o escritório.

Em Helena, sorrindo para o nada.

19 INT. BOLICHO - SALÃO - NOITE

19

Daniel e Berenice sentados a uma das mesas, ele com um copo de cerveja e ela com um copo de água.

DANIEL

Eu vi o Manuel andando pra lá e para cá no salão e nenhuma vez ele teve coragem de vir falar comigo.

Berenice suspira, cansada de ouvir a mesma coisa.

BERENICE

Ah, tchê... Por favor, né? É compreensível o guri não querer falar contigo.

DANIEL

Ainda assim, Berê... Eu tenho esperança de reconquistar o Manuel e poder explicar todo esse mal-entendido com a Alice.

BERENICE

Olha, se eu fosse ele... Não te perdoaria. Na verdade, eu não perdoaria homem nenhum por mentir pra mim!

Daniel fica surpreso.

DANIEL

O que é isso? Achei que tu fosse minha amiga, tchê...

BERENICE

E como tua amiga, ainda mais doente, que estou te dizendo a verdade.

Berenice bebe sua água.

Em Daniel.

Vemos Wilma e Fausto no salão, a mulher preocupada.

WILMA

Gaúcho, não vi a Alice... Ela sumiu.

FAUSTO

Ah, ele deve tá lá dentro, na cozinha. Não tá?

Wilma nega com sua cabeça.

WILMA

Não, eu já fui lá... Tá só a Ana.

Vemos Ana sair da cozinha com um pedido em cima de uma bandeja de metal. Wilma vai até a garota.

WILMA (cont'd)

Ana!

Ana se vira.

ANA
Oi, Dona Wilma.

WILMA
Tu viu a Alice?

ANA
Sim, eu vi ela entrando na casa de
você mais cedo.

Wilma concorda com sua cabeça, sorri.

WILMA
Certo. Obrigada, querida.

ANA
De nada. Vou levar esse lanche pra
mesa do doutor.

WILMA
Certo, pode ir...

Ana se afasta.

Em Wilma.

20 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE

20

A sala está na escuridão.

A porta da frente abre, Wilma entra em cena.

WILMA
Alice?

Wilma olha em direção a porta que leva ao corredor, percebe
que lá há uma luz ligada.

WILMA (cont'd)
Alice, querida? Está bem?

Wilma caminha na direção da porta do corredor.

21 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - QUARTO DE ALICE - NOITE

21

Em Alice de frente para o espelho do seu quarto, seu vestido
de abotoar aberto na região de sua barriga mostra, ela
admira sua barriga um pouco avantajada pela gravidez.

ALICE
Agora não vai ter como ele querer
dizer que não fizemos nada.

Alice olha para seu reflexo, sorri.

ALICE (cont'd)
O Daniel vai ser o pai do filho e vai
ser assim.

Pelo reflexo do espelho vemos a porta do quarto abrir e
Wilma entrar em cena.

Assustada, Alice se vira.

Wilma observa a sua neta com uma expressão de surpresa e
negação.

WILMA
O que significa isso, Alice?

ALICE
Vó... Eu posso te contar tudo...

WILMA
Quem? Quem é o responsável por isso?

Em Alice, séria.

CONTINUA...

**Os créditos sobem ao som de "More than words" da banda
Extreme.**